



Câmara Municipal de Guarujá

ASSESSORIA DE IMPRENSA

A Tribuna
Quarta-Feira, 20 de Maio de 2009

Apoios e cargos

Quando um partido apoia um candidato quer, é claro, participar do governo, caso ele seja eleito. Traduzindo: deseja cargos. Na região, essa participação vem sendo muito aguardada em Santos – onde 16 partidos apoiaram o PMDB de João Paulo Tavares Papa –, e questionada em Guarujá. Na Pérola do Atlântico, o PSDC mantém postura independente do Governo Municipal. Mesmo assim, um suplente de vereador da legenda ocupou um cargo (não de primeira linha) e por isso está sofrendo questionamento dentro do partido.

Sentiu na pele

Adivinhe o que motivou o atraso da prefeita de Guarujá, Maria Antonieta de Brito (PMDB), no encontro, ontem de manhã, na Prefeitura de Santos, para tratar da ligação seca entre as duas cidades?

Ela demorou para chegar ao encontro com o secretário de Estado dos Transportes, Mauro Arce, porque ficou um bom tempo na fila da balsa.

Guarujá

Veículos detidos vão hoje a leilão

Guarujá realiza hoje leilão de veículos, às 10 horas, no pátio da 154ª Circunscrição Regional de Trânsito (Ciretran), que fica na Av. Santos Dumont, 70, na Diretoria de Trânsito e Transporte. Serão leiloados 197 lotes, sendo 119 motos e 78 carros. O prazo para entrega dos veículos arrematados é de três a 90 dias, a contar da data inicial do certame.

Guarujá

CMDCA prorroga inscrições de concurso

O Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) prorrogou até o dia 25 a inscrição de projetos para o seu IV Concurso de Projetos, edição 2009. Os trabalhos deverão assistir comunidades de baixa renda. Os projetos deverão ser entregues na secretaria da Casa dos Conselhos, na Rua Montenegro, 455, em Pitangueiras. O telefone do CMDCA é o 3383-2181.



TRAVESSIA. A alternativa de construção de um túnel foi descartada pelo Governo do Estado, segundo o secretário Mauro Arce

Ponte estaiada ligará Santos e Guarujá; balsas serão desativadas

ANDREA RIFER

DA REDAÇÃO

Uma ponte estaiada da Avenida Governador Mário Covas Junior, em Santos, até a Avenida Adhemar de Barros, em Guarujá, fará a ligação entre as duas cidades, em substituição às balsas. A decisão do Governo do Estado foi apresentada ontem pelo secretário de Estado dos Transportes, Mauro Arce, aos prefeitos João Paulo Tavares Papa e Maria Antonieta de Brito (ambos do PMDB), além de secretários dos dois municípios.

A outra alternativa que também constava no estudo encomendado à Companhia Paulista de Desenvolvimento (CPD) – a construção de um túnel pré-moldado e submerso no mesmo traçado das balsas – foi totalmente descartada (ver matéria).

Conforme o projeto preliminar, a ponte terá 2,8 quilômetros de extensão total (sendo a parte estaiada com 800 metros), e altura máxima (no centro do canal) de 70 metros, o que permitiria a passagem de navios.

A estrutura com quatro faixas, ciclovias e calçadas para pedestres terá cerca 20 metros de largura e servirá a veículos de passeios e ônibus intermunicipais. A obra é estimada em R\$ 500 milhões e depois de iniciada deve levar 30 meses para ser concluída. Com a ponte pronta, as balsas serão finalmente desativadas.

“Não é uma ponte para transporte de carga. É uma ponte com um objetivo específico: atender a clientela e demanda que hoje usa a balsa”, reforçou



Com 2,8 Km de extensão, a ponte terá 70 metros de altura, o que permitirá a passagem de navios

Arce. Utilizar a futura estrutura para a passagem de carretas seria “um desastre, tanto na (Avenida) Adhemar de Barros, quanto na Ponta da Praia. É incompatível. Para o transporte pesado, estão sendo estudadas outras alternativas”.

PROJETO BÁSICO

Agora, o Governo do Estado vai contratar uma empresa, por meio de carta-convite, que fará o projeto básico, interagindo com as duas prefeituras. “A ideia inicial é que a gente faça uma PPP (Parceria Público-Privada) com cobrança de pedágio igual ao que se paga hoje para a travessia por ferry-



Comente esta reportagem na internet e bata um papo com a coordenadora do Caderno Baixada Santista, Lídia Maria de Melo.

Acesse o site:
www.atribuna.com.br/papocomeditores

boat”, ou seja, R\$ 7,50. “Nós esperamos fazer a concessão ainda este ano, estabelecendo o prazo de 30 anos”.

Pelos cálculos preliminares de custo da obra e de valor de tarifa, o Estado deve arcar com 50% do valor da construção. Os outros R\$ 250 milhões seriam pagos pelos próprios usuários da ponte com o pedágio.

Questionado sobre o valor da tarifa, Arce explicou que é possível optar por uma modalidade que ofereça custo menor. No entanto, se o usuário for beneficiado com o valor mais baixo, o restante dos contribuintes do Estado é que terão de arcar com uma parcela maior. Arce deixou claro que ainda não há nada definido neste sentido. “Isso a gente vai discutir para ver qual é a melhor solução”.



A Tribuna
Quarta-Feira, 20 de Maio de 2009

Túnel pré-moldado custaria 5 vezes mais

■ Cinco vezes mais caro e muito mais complicado para ser construído, segundo o secretário de Estado dos Transportes, Mauro Arce, o projeto do túnel pré-moldado e submerso entre Santos e Guarujá foi totalmente descartado pelo Governo do Estado.

A alternativa de ligação entre os dois municípios, em substituição as balsas, anunciada pelo governador José Serra em fevereiro de 2008, foi objeto de estudos da Companhia Paulista de Desenvolvimento (CPD) e se mostrou inviável.

Entre as dificuldades para a construção do túnel foram apontadas a profundidade (30 metros abaixo da água), e a interferência nas operações portuárias durante a execução da obra.

“É um processo extremamente complicado de construção e de alta precisão, que levaria a necessidade de interrupção do Porto ou de se procurar não interferir nas operações do Porto, trabalhando nos períodos que fossem possíveis”. Com isso, a estimativa de tempo de execução da obra seria “de cinco a seis anos e com custo de mais de R\$ 2,5 bilhões”.

Outra opção de túnel (escavado em rocha) também

Justificativas

“O que o governador prometeu foi fazer uma ligação neste local, para evitar os problemas das filas”

“Para o transporte pesado, estão sendo estudadas outras alternativas”

Mauro Arce, secretário de Estado dos Transportes

foi avaliada. “Nós teríamos de encontrar uma rocha ideal e pelas prospecções que já existem em relação ao solo no canal, essa rocha estaria a 70 metros abaixo da linha da água. Isso exigiria um trajeto de mais de 5 quilômetros e custo elevado”, argumentou Arce.



Câmara Municipal de Guarujá

ASSESSORIA DE IMPRENSA

A Tribuna
Quarta-Feira, 20 de Maio de 2009

A cada 100 metros, rampa ficará 5 m mais elevada

■ Para atingir a altura de 70 metros sobre o canal, a rampa partirá da Avenida Governador Mário Covas Júnior, na altura da Avenida Afonso Pena, em Santos, e terminará na Avenida Adhemar de Barros, na direção do Jardim Helena Maria, em Guarujá. Nesse sentido, a sugestão é que a ponte tenha inclinação de 5%. Ou seja: a cada 100 metros, a estrutura fica cinco metros mais alta.

“Evidente que no projeto definitivo isso pode ser alterado para mais ou para menos”, explicou o secretário de Transportes do Estado Mauro Arce, já que o projeto apresentado não é a proposta final.

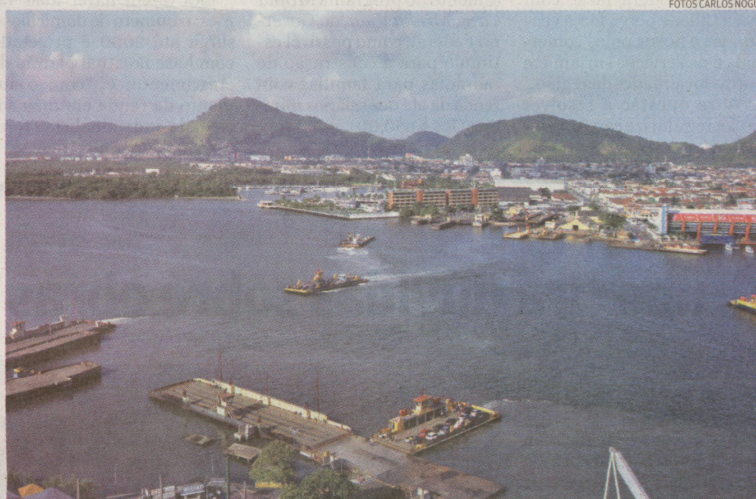
Enquanto o projeto básico é idealizado, as prefeituras terão oportunidade de discutir com o Estado e com a população os impactos da obra nos municípios. Arce foi bastante claro ao classificar o lado de Guarujá como o ponto mais crítico e que “precisa ser bastante discutido”.

Uma vez definida nas duas cidades os acessos, será necessário verificar a questão ambiental, com o envolvimento do Ibama, secretarias de Meio Ambiente, Porto e Marinha. “O importante é a gente contemplar neste projeto obras arquitetônicas para que a ponte não seja um problema e sim uma solução”.

Questionado sobre possíveis desapropriações que seriam necessárias para a obra e se esse custo ficaria por conta das prefeituras, Arce disse apenas que ainda está discutindo com as cidades, assim como outros detalhes da construção.

PREFEITOS

Para o prefeito de Santos,



FOTOS CARLOS NOGUEIRA

A rampa partirá da Avenida Mário Covas, em Santos, e terminará na Adhemar de Barros, em Guarujá

Localização

Do lado de Santos, na Avenida Governador Mário Covas Júnior, próximo à Avenida Afonso Pena. Em Guarujá, na Avenida Adhemar de Barros, na direção do Jardim Helena Maria, conforme anteprojeto apresentado pelo Governo do Estado

João Paulo Tavares Papa (PMDB), a alternativa apresentada pelo Estado foi acertada. Demonstrando satisfação, o chefe do Executivo foi taxativo: “Eu sempre defendi que a ligação entre as duas cidades fosse feita por ponte e não por túnel”.



A Tribuna
Quarta-Feira, 20 de Maio de 2009



Anteprojeto foi apresentado ontem de manhã na Prefeitura de Santos

Repercussão

“Eu sempre defendi que a ligação entre as duas cidades fosse feita por ponte e não por túnel”

João Paulo Tavares Papa, prefeito de Santos

“Eles reagiram bem e com otimismo”

Maria Antonieta de Brito, prefeita de Guarujá

Já a prefeita Maria Antonieta de Brito (PMDB), apesar de bastante satisfeita com a

proposta apresentada, mostrou estar consciente de que a obra será mais impactante para Guarujá. Tanto que ela se reuniu na semana passada com os comerciantes da Avenida Adhemar de Barros, mesmo antes da definição entre ponte ou túnel. “Eles reagiram bem e com otimismo”.

Antonieta deve voltar a se reunir com a população, antes que o projeto básico fique pronto. Ela e Papa ressaltaram a beleza da estrutura que funcionaria como um cartão-postal, com resultados positivos para o turismo.

Agora, as prefeituras devem iniciar estudos de adequação dos sistemas viários dos dois municípios para atender à logística dos acessos à ponte.



DECIDIDO!

PONTE LIGARÁ SANTOS A GUARUJÁ

A velha travessia por balsas será aposentada e a ideia do túnel foi totalmente descartada

ANDREA RIFER

Uma ponte estaiada da Av. Governador Mário Covas Junior, em Santos, até a Av. Adhemar de Barros, em Guarujá, fará a ligação entre as duas cidades, em substituição às balsas.

A decisão do Governo do Estado foi apresentada ontem pelo secretário de Estado dos Transportes, Mauro Arce, aos prefeitos de Santos e Guarujá, respectivamente João Paulo Tavares Papa e Maria Antonieta de Brito (ambos do PMDB), além de secretários dos dois municípios.

A outra alternativa que constava no estudo encomendado à Companhia Paulista de Desenvolvimento (CPD) - a construção de um túnel pré-moldado e submerso no mesmo traçado das balsas - foi descartada.

Conforme o projeto preliminar, a ponte terá 2,8 km de extensão total (sendo a parte estaiada com 800 metros), e altura máxima (no centro do canal) de 70 metros, o que permitiria a passagem de navios.

A estrutura, com quatro faixas, ciclovias e calçadas para pedestres, terá 20m de largura e servirá a veículos de passeios e ônibus intermunicipais. A obra é estimada em R\$ 500 milhões e depois de iniciada deve levar 30 meses para ser concluída. Após pronta, as balsas serão desativadas.

"Não é uma ponte para transporte de carga. É uma ponte com um objetivo específico: atender a clientela e demanda que hoje usa a balsa", reforçou Arce. Utilizar a futura estrutura para a passagem de carretas seria "um desastre, tanto

Vestibular 2009
UNIESP
FACULDADE DO GUARUJÁ
Direito
INSCRIÇÃO E EXAME DE R\$ 312,20
inscrições abertas
matrículas de estudos
DE ATÉ 10/05/09
Fone 3363-6273 www.uniesp.edu.br/guaruja

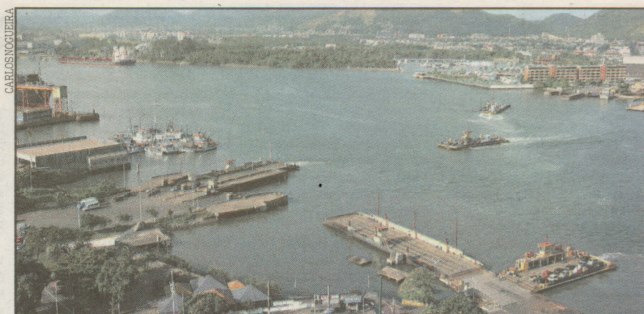
na Adhemar de Barros, quanto na Ponta da Praia. É incompatível. Para o transporte pesado estão sendo estudadas outras alternativas".

Projeto básico

Agora, o Governo do Estado vai contratar uma empresa, por meio de carta-convide, que fará o projeto básico, interagindo com as duas prefeituras. "A ideia inicial é que a gente faça uma PPP (Parceria Público Privada) com cobrança de pedágio igual ao que se paga hoje para a travessia por ferry-boat", ou seja, R\$ 7,50. "Nós esperamos fazer a concessão ainda este ano, estabelecendo o prazo de 30 anos".

Pelos cálculos preliminares de custo da obra e de valor de tarifa, o Estado deve arcar com 50% do valor da construção. Os outros R\$ 250 milhões seriam pagos pelos usuários da ponte com o pedágio.

Questionado sobre o valor da tarifa, Arce explicou que é possível optar por uma modalidade que ofereça custo menor. No entanto, se o usuário for beneficiado com o valor mais baixo, o restante dos contribuintes do Estado é que terão de arcar com uma parcela maior. Arce deixou claro que ainda não há nada definido neste sentido. "Isso a gente vai discutir para ver qual é a melhor solução."



Com a ponte pronta, as balsas que atualmente fazem a travessia serão finalmente desativadas



Pelo projeto, a ponte terá 2,8 km de extensão (sendo a parte estaiada com 800m), e altura máxima de 70m

IMPACTOS DA OBRA SERÃO AVALIADOS

Para atingir a altura de 70 metros sobre o canal, a rampa partiria da Av. Gov. Mário Covas Júnior, na altura da Av. Afonso Pena, em Santos, e terminaria na Av. Adhemar de Barros, na direção do Jardim Helena Maria, em Guarujá. Neste sentido, a sugestão é que a ponte tenha inclinação de 5%. Ou seja: a cada 100 metros, a estrutura fica cinco metros mais alta.

"Evidente que no projeto definitivo isso pode ser alterado para mais ou para menos", explicou Mauro Arce, já que o projeto apresentado não é o final.

Enquanto o projeto básico é idealizado, as prefeituras terão chance de discutir com Estado e população os impactos da obra nos municípios. Arce foi bastante claro ao classificar o lado de Guarujá como o ponto mais crítico e que

"precisa ser bastante discutido". Uma vez definidos os acessos nas duas cidades, será preciso verificar a questão ambiental, com o envolvimento do Ibama, secretarias de Meio Ambiente, porto e Marinha. "O importante é contemplar neste projeto obras arquitetônicas para que a ponte não seja um problema, e sim uma solução".

Questionado sobre possíveis desapropriações necessárias para a obra e se esse custo ficaria por conta das prefeituras, Arce disse apenas que ainda está discutindo com as cidades, assim como outros detalhes da construção.

Para o prefeito de Santos, João Paulo Tavares Papa, a alternativa apresentada pelo Estado foi acertada. Demonstrando satisfação, ele foi taxativo: "Sempre defendi que a li-

gação entre as duas cidades fosse feita por ponte, e não por túnel". Papa reforçou que há muito trabalho pela frente e que é preciso definir os acessos que provoquem menos impacto ao meio urbano.

Já a prefeita Maria Antonieta de Brito, apesar de bastante satisfeita com a proposta apresentada, mostrou estar consciente de que a obra será mais impactante para Guarujá. Tanto que ela se reuniu na semana passada com os comerciantes da Av. Adhemar de Barros, mesmo antes da definição entre ponte ou túnel. "Eles reagiram bem e com otimismo". Novos encontros ocorrerão.

Agora, as prefeituras devem iniciar estudos de adequação dos sistemas viários dos dois municípios para atender à logística dos acessos à ponte.



TEM EMPREGO SOBRANDO EM PLENA QUARTA-FEIRA

Em seis cidades da Baixada são oferecidas 645 oportunidades para quem quer trabalhar

Se você pretende sair da fila do desemprego, está com sorte. Seis Postos de Atendimento ao Trabalhador (PATs) e o Centro Público de Emprego e Trabalho de Santos oferecem, juntos, 645 oportunidades.

Para ajudar você a se dar bem, o Expresso Popular conversou com a diretora regional dos oito PATs da Baixada Santista, Adelaide Berwerth Machado.

Ela explica que há baixa procura por vagas relacionadas à mão de obra. Segundo Adelaide,

esse é o motivo para as 280 oferecidas pelo PAT Cubatão, para o cargo de carpinteiro ainda não terem sido preenchidas mesmo depois de alguns meses. "Não tem carpinteiro suficiente. Há um curso que já foi pedido, inclusive, para suprir a carência de mão de obra, como nas 280 vagas de carpinteiro".

De acordo com a diretora regional, as pessoas devem ter a preocupação em se qualificar. "Os cursos

são todos gratuitos e de 200 horas".

Mercado

"É necessário qualificar para se inserir no mercado de trabalho. Olhar para ver se existem novidades e falhas na parte técnica".

Com relação ao currículo, ela destaca as informações verídicas. "Mesmo sem trabalhar com experiência registrada, para abrir seu leque de emprego dentro do banco de dados explore essas informações".

Veja as funções

PAT SANTOS

Montador de móveis e artefatos de madeira autônomo
Técnico de enfermagem de terapia intensiva (15)
Auxiliar de seguros
Operador de telemarketing ativo (10)
Instalador de circuito fechado de monitoramento e alarmes de segurança
Vendedor praticista (3)
Mecânico de empilhadeira
Operador de estação de tratamento de água e afluentes (3): técnico em Química.
Marinheiro de convés (10): possuir Carteira Marítima.
Marinheiro de máquinas (10): possuir Carteira Marítima.
Mestre de cabotagem (10): possuir Carteira Marítima.
Supervisor de convés (10): possuir Carteira Marítima.
Operador de guindaste (10)
Pedreiro de acabamento (10)
Assistente de departamento pessoal e RH: cursando Ciências Contábeis, Caserio: agricultura.
Carpinteiro de obras (10)
Ajudante de cozinha
Mecânico de manutenção de máquinas de construção e terraplanagem (5)
Operador de trator esteira (2)
End.: Rua João Pessoa, 246, Centro.

PAT PRAIA GRANDE

Operador de empilhadeira (supermercado): exp., curso na área e Ensino Médio completo.
Vendedor de peças de motos: exp. e Ensino Médio incompleto.
Mecânico de motos: exp. e Ensino Fundamental incompleto.

Operador de telemarketing ativo (2): exp. e Ensino Médio completo.
Nutricionista: exp. e Ensino Técnico ou Superior na área.
Atendente de supermercado: exp., portador de deficiência física e Ensino Médio completo.
End.: Rua Paulo Fefin, 775, Boqueirão.

CENTRO PÚBLICO DE EMPREGO E TRABALHO DE SANTOS

Eletricista (10): curso de NR10 e sexo masculino.
Encanador (10): Ensino Fundamental completo, sexo masculino e chegar antes das 9h para entrevista.
Porteiro Industrial (5): Ensino Médio completo e sexo masculino.
Montadores de móveis (2): Ensino Médio completo e sexo masculino.
Montadores (2): Ensino Médio completo e sexo masculino.
Soldadores de carretas (2): Ensino Médio, sexo masculino, CNH para caminhão e curso de direção defensiva.
Cozinheiros de restaurante: Ensino Fundamental completo e sexo masculino.
Garçoneiro: exp., sexo feminino e Ensino Médio completo.
Projetista de móveis: sexo feminino e Ensino Superior completo.
Chaveiro: Ensino Fundamental completo e sexo masculino.
End.: Rua João Pessoa, 300, de segunda a sexta-feira, das 8 às 17 horas, munidos de CPT, CPF, RG, PIS.

PAT ITANHAEIM

Manicure: exp.
Vidraceiro: exp.
Garçoneiro: exp.
Costureira: exp.

Faxineira: exp.
Vendedor externo: exp.
Motorista de caminhão: CNH C.
Vendedor: exp.
Barman: exp.
Recepcionista: exp.
Auxiliar administrativo: exp.
Casal de caseiros: sem filhos.
Professor de auto cad: exp.
Técnico em refrigeração: exp.
Escorador de valas: exp.
Farmacêutico: Nível Superior completo.
Vigia noturno
Programador em delphi
Atendente
Operador de escavadeira: exp.
Vendedor interno: exp.
Cabeleireiro
Soldador
Diarista
Vendedor de imóveis: registro no Creci.
End.: Av. Harry Forssell, 1.505, no trevo da Cesp, das 9 às 17 horas.

PAT CUBATÃO

Melo oficial de torneio mecânico
Armador (15)
Motorista caminhão muck: certificado operador de guindauto.
Carpinteiro (280)
Mecânico a diesel (4): exp.
Auxiliar de planejamento: Ensino Superior e cursos de Sistema Primavera P6, informática MS Project.
Encarregado de pedreiro (15): exp.
Encarregado de carpinteiro (15): exp.
Borracheiro (2): exp.
Operador de pá-carregadeira: exp.
Motorista de betoneira: exp.
Moldador de cimento/concreto: exp.

End.: Rua São Paulo, 311, Centro.

PAT PERUIBE

Ajudante geral: exp. e sexo masculino.
Cabeleireira: exp. e sexo feminino.
Confeiteiro/salgadeiro: exp.
Costureira: exp. e sexo feminino.
Empregada doméstica: sexo feminino.
Encanador: exp. e sexo masculino.
Escorador ou carpinteiro: exp. e sexo masculino.
Funileiro de automóveis: sexo masculino.
Instalador de decorações: exp. e sexo masculino.
Mestre de obras: exp. e sexo masculino.
Motorista: sexo masculino.
Operadores de retroescavadeira (3): exp., sexo masculino e CNH C.
Tapeceiros (2): exp. e sexo masculino.
Vendedor ambulante de sorvetes
Vendedor ambulante de Yakult: sexo feminino.
End.: Rua Francisco Garcia, 291, Centro, Peruipe.

PAT GUARUJÁ

Técnico em manutenção/informática: exp. e curso técnico em Informática.
Técnico mecânico: exp. e curso técnico na área.
Doméstica: exp. e Ensino Médio completo.
Agente de segurança (5): exp. e Ensino Médio completo.
Promotor de Vendas (99): alfabetizado.
Barbeiro (2): exp. e Ensino Fundamental completo.
>> Todos os candidatos devem estar munidos de RG, CPF e carteira de trabalho.



Na região, apenas Santos e SV seguem orientação de mais um ano no ensino obrigatório

ALCIONE HERZOG

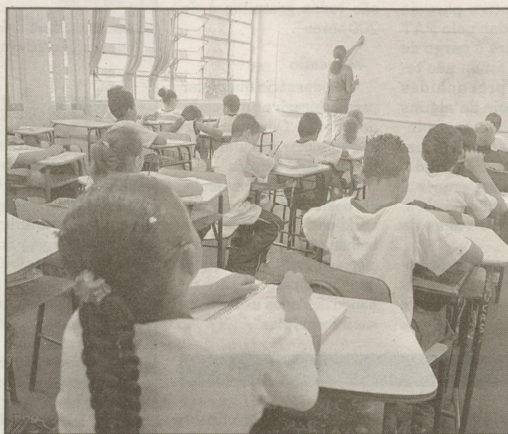
O início do processo de implementação do Ensino Fundamental de nove anos nas escolas brasileiras trouxe a garantia de mais um ano dentro do chamado ensino obrigatório e também muitas dúvidas e confusão. Isso porque no documento do Conselho Nacional de Educação (CNE), que orienta a implantação do novo Ensino Médio, o primeiro ano, antiga pré-escola, deve aceitar crianças que completem 6 anos até o primeiro dia letivo do ano. Mas esta é apenas uma orientação, já que os sistemas de ensino têm autonomia para definir essa faixa etária.

Nas redes municipais e estaduais as escolas seguem o que determinam os conselhos municipais de Educação ou o Governo do Estado (veja quadro). Na maioria das prefeituras o prazo vai até 30 de junho. Santos e São Vicente seguem o CNE, já Itanhaém e Mongaguá aceitam alunos com 5 anos, a completar 6 até 31 de dezembro.

Nas escolas particulares não há uma regra única. Aí é que a coisa complica. Marisa Pereira é mãe de uma menina que ingressaria ano que vem no antigo pré, agora chamado de 1º ano, na rede privada. "Como ela só fará aniversário em setembro, a escola orienta que ela permaneça na Educação Infantil para chegar com mais maturidade ao 1º ano".

Gisele Ferreira Lopes, passa pelas duas experiências. "Meu fi-

ENSINO FUNDAMENTAL DE NOVE ANOS AINDA É DÚVIDA



Cidades estão tendo de adaptar-se às mudanças propostas para o ensino

gressou no 1º ano com 5 anos, pois a escola entendeu que ele tinha condições. Já o mais novo fez dois anos de maternal para entrar no 1º ano com 6 anos completos. Acho que varia conforme o desenvolvimento motor e emocional de cada criança".

A coordenadora de Políticas Educacionais de Santos, Suzana Artonov, conta que este é o primeiro ano em que o Município passou a exigir que seus alunos tenham 6 anos completos no início do Ensino Fundamental. "Mas para isso tivemos que rever e adaptar nosso currículo escolar, tanto da Educa-

ção Infantil quanto no Ensino Fundamental".

São Vicente já trabalha com esta faixa etária desde 2004. "Com o ensino de nove anos a alfabetização se dá de forma mais sólida, pois os pais não veem muito o pré como uma fase escolar tão necessária. Com a mudança isso melhorou".

A secretária de Educação de Guarujá, Priscilla Bonini, admite a possibilidade de rever o teto etário no primeiro ano. "Hoje as crianças precisam ter 6 anos até 30 de junho, mas se for necessário isso será revisto em atendimento ao CNE".

Veja o cenário na região

REDE ESTADUAL

O Ensino Fundamental de nove anos já iniciou a implementação, que vai até 2010.

Idade de ingresso no 1º ano: 6 anos a completar até 30 de junho.

REDES MUNICIPAIS

>>Bertioga

O Ensino Fundamental de nove anos já foi implantado.

Idade de ingresso no 1º ano: 6 anos a completar até 30 de junho.

>>Cubatão

O Ensino Fundamental de nove anos começou em 2006 e está sendo implantado gradativamente.

Idade de ingresso no 1º ano: 6 anos a completar até 30 de junho.

>>Guarujá

O Ensino Fundamental de nove anos foi implantado este ano.

Idade de ingresso no 1º ano: 6 anos a completar até 30 de junho.

>>Itanhaém

O Ensino Fundamental de nove anos foi implantado em 2007.

Idade de ingresso no 1º ano: 6 anos a completar até 31 de dezembro, mas pode ser revisto para o ano que vem.

>>Mongaguá

O Ensino Fundamental de nove anos está sendo implantado.

Idade de ingresso no 1º ano: 6 anos a

completar até 31 de dezembro, mas pode ser revisto para o ano que vem.

>>Peruíbe

O Ensino Fundamental de nove anos foi implantado em 2008.

Idade de ingresso no 1º ano: 6 anos a completar até 30 de junho.

>>Praia Grande

O Ensino Fundamental de nove anos já está implantado.

Idade de ingresso no 1º ano: 6 anos a completar até 30 de junho.

>>Santos

O Ensino Fundamental de nove anos já foi implantado.

Idade de ingresso no 1º ano: 6 anos a completar até 28 de fevereiro.

>>São Vicente

O Ensino Fundamental de nove anos já foi implantado.

Idade de ingresso no 1º ano: 6 anos a completar até 28 de fevereiro.

REDE PARTICULAR

O Ensino Fundamental de nove anos já foi implantado na maioria das escolas.

Idade de ingresso no 1º ano: as escolas são fiscalizadas pelo Governo do Estado e, portanto, os alunos devem ter completados 6 anos pelo menos até 30 de junho. Porém, as escolas têm autonomia para limitar o ingresso das crianças com data de aniversário posterior a fevereiro.

Fonte: Governo do Estado e prefeituras